



CADERNO DE GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

BIÊNIO 2018-2019

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

I. INTRODUÇÃO

Em 2007, a Assembleia reunida em Brasília, por ocasião dos 40 anos da CBN, deliberou em mudar o formato de contribuição do plano cooperativo das igrejas e das estaduais para a CBN. Desde então este tem sido o sistema utilizado: igrejas contribuindo com um valor fixo estabelecido pela Assembleia Geral e as estaduais repassando 3% de suas receitas, oriundas dos 5% dos dízimos arrecadados pelas igrejas.

As igrejas passaram a contribuir com a CBN por meio de pagamento via boleto, e as estaduais via depósito bancário. Em 2015 a Febraban – Federação Brasileira de Bancos, divulgou norma modificando a forma de pagamentos via boletos, o que nos trouxe alguns transtornos, pois a partir de janeiro deste ano, todos os boletos passaram a ser emitidos mediante registro. Isto significou uma maior segurança e facilidade nos pagamentos desta modalidade, contudo, para a CBN, esta mudança acarretou num grave problema, pois até então não tínhamos em nossos cadastros os CNPJ das igrejas, o que demandou grande esforço para obter estas informações, e a tarefa se tornou mais árdua ainda, porque muitas das nossas igrejas não responderam a contento aos apelos feitos.

Em decorrência desta mudança, tivemos uma queda significativa nas receitas oriundas das igrejas. No momento estamos trabalhando para minorar esta situação, entrando em contato com cada igreja via telefone para atualizarmos nossos cadastros.

Outro fator determinante para a queda de arrecadação foi a crise econômica que nosso país tem enfrentado e que infelizmente alcançou nosso povo. Mesmo tendo algumas igrejas atendido ao nosso chamado e solicitado a emissão dos boletos, muitas delas não efetuaram o pagamento, o que acarretou numa despesa ainda maior para CBN, porque sobre os boletos registrados e não pagos incide uma cobrança média de R\$ 10,00.

Neste primeiro semestre de 2017, o número de igrejas contribuintes caiu de forma assustadora, quase 50%, e o impacto disso é que os repasses estabelecidos em Assembleia não têm sido efetuados, o que nos tem causado transtornos e angústias, pois o efeito disso se expressa no encolhimento das ações das instituições e órgãos que têm como parte de suas receitas estes repasses.

Em razão das situações elencadas e em caráter emergencial, a Diretoria encaminhou ao COMPLEX em abril de 2017, proposta de majoração do valor mensal da contribuição do plano cooperativo de R\$ 108,00 para R\$ 120,00 e também o aumento do repasse das estaduais de 3% para 5%, que vigorarão de maio de 2017 a abril de 2018 para tentar aumentar a arrecadação e reduzir o déficit que se estabeleceu neste último ano; porém, até o momento os resultados ainda são insatisfatórios.

Diante do exposto, Conforme prescreve o Regimento Interno da CBN (Artigo 16, letra III e artigo 23, letra II) segue proposta orçamentária para aprovação desta Assembleia.

2. QUADRO COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DE 2014 A 2017

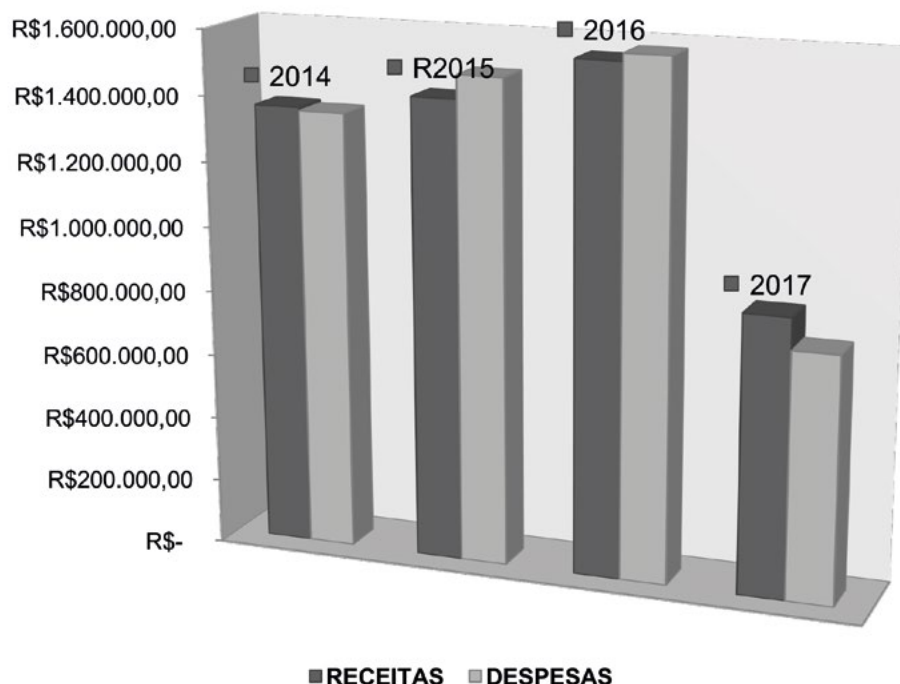
CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL				
RECEITAS	2014	2015	2016	2017 - 1º sem
PC aprovado em Assembleia	R\$ 1.006.619,06	R\$ 1.111.202,86	R\$ 1.307.297,48	R\$ 1.411.881,28
Plano Cooperativo	R\$ 1.038.497,18	R\$ 1.031.399,61	R\$ 1.084.011,11	R\$ 389.879,32
Centro de Eventos - CEBN		R\$ 22.595,00	R\$ 56.552,50	R\$ 14.670,00
Loações/Auditório*	R\$ 169.543,22	R\$ 189.182,56	R\$ 180.509,12	R\$ 64.971,07
Inscrições/Assembleia	R\$ 1.837,00	R\$ 81.584,60	R\$ 28.041,20	R\$ 350.686,10
Recuperação de Despesas	R\$ 50.840,65	R\$ 14.542,91	R\$ 13.511,65	R\$ 3.084,23
Ofertas REDEMI		R\$ 2.875,00	R\$ 5.036,97	R\$ 2.633,00
Receitas SEDELIM	R\$ 5.470,00	R\$ 4.450,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.110,00
Produtos CBN/Agendas/Outros		R\$ 4.210,00	R\$ 13.134,70	R\$ 21.506,50
Recuperação de Desp./CBN-DF		R\$ 4.000,00	R\$ 9.600,00	R\$ 4.600,00
Recuperação de Desp./CBN-MG		R\$ 5.300,00		
Rec. Financeiras/Rend. Aplic./Outras	R\$ 29.107,53	R\$ 8.392,89	R\$ 3.086,71	R\$ 1.262,66
Inscrições/Congressos	R\$ 57.910,00	R\$ 44.875,03	R\$ 152.595,00	
Projeto Transações			R\$ 3.320,00	
Outras Receitas/Não identificadas	R\$ 9.673,00	R\$ 3.663,88	R\$ 4.186,96	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	R\$ 324.381,40	R\$ 385.671,87	R\$ 471.074,81	R\$ 464.523,56
TOTAL DE RECEITAS	R\$ 1.362.878,58	R\$ 1.417.071,48	R\$ 1.555.085,92	R\$ 854.402,88

*Até 2014 as Loações pertenciam a mesma rubrica. A partir de 2015 foi criada a rubrica para o CEBN.

*Os valores aprovados em Assembleia estão em conformidade com os percentuais de aumento das contribuições.

DESPESAS	2014	2015	2016	2017 - 1º sem
REPASSES (JAMI, STEB, ORMIBAN, UBLA e BWA)	R\$ 308.385,90	R\$ 282.043,21	R\$ 261.157,80	R\$ 6.272,00
SECOM	R\$ 61.417,23	R\$ 49.155,40	R\$ 39.922,07	R\$ 36.665,46
SENAM	R\$ 46.046,00	R\$ 50.010,00	R\$ 130.224,10	R\$ 42.680,17
SEDELIM	R\$ 152.101,41	R\$ 148.018,92	R\$ 262.716,90	R\$ 107.493,92
CONG./ASSEMBL	R\$ 9.317,86	R\$ 133.013,92	R\$ 13.477,54	R\$ 173.568,54
CHÁCARA	R\$ 40.526,29	R\$ 36.025,81	R\$ 47.162,27	R\$ 15.486,39
COMPLEX	R\$ 30.602,96	R\$ 36.720,35	R\$ 28.101,58	R\$ 27.724,85
REDEMI	R\$ 8.420,63	R\$ 28.588,58	R\$ 24.309,89	R\$ 10.808,12
TRABALHISTA	R\$ 241.805,39	R\$ 264.678,79	R\$ 269.858,48	R\$ 121.916,07
SERVIÇOS	R\$ 25.972,00	R\$ 14.658,00	R\$ 26.440,50	R\$ 20.247,00
SECRETARIA EXEC	R\$ 112.987,06	R\$ 130.993,04	R\$ 146.114,78	R\$ 77.696,21
ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 15.300,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.500,00	R\$ 520,00
ADMINISTRAÇÃO	R\$ 172.573,29	R\$ 173.123,11	R\$ 154.688,06	R\$ 71.259,52
VIAGENS	R\$ 79.912,57	R\$ 90.588,35	R\$ 81.436,59	R\$ 21.632,79
TRIBUTÁRIAS	R\$ 13.921,79	R\$ 11.804,99	R\$ 15.481,32	R\$ 2.620,92
FINANCEIRAS	R\$ 33.837,05	R\$ 31.261,49	R\$ 61.471,00	R\$ 21.408,53
TOTAL	R\$ 1.353.127,43	R\$ 1.488.683,96	R\$ 1.578.062,88	R\$ 758.000,49
SALDO	R\$ 9.751,15	R\$ (71.612,48)	R\$ (22.976,96)	R\$ 96.402,39

3. GRÁFICO



NOTAS:

Nota-se que o percentual de aumento das receitas não alcançou o ideal que atendesse às despesas no período apresentado.

De 2014 até 2016 as receitas com Plano Cooperativo sofreram uma majoração de 4,43%, enquanto no mesmo período as despesas aumentaram 16,63%.

Em 2017, proporcionalmente, a arrecadação até o momento sofreu uma queda de 36,00%, enquanto as despesas caíram cerca de 26,00%.

Com as propostas apresentadas a Assembleia para o biênio 2018/2019, as despesas da CBN retornarão ao patamar de 2014. Ou seja, para que ocorram ajustes nas contas se faz necessário alguns cortes de modo que possamos manter o equilíbrio financeiro da instituição.

4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA CBN PARA O BIÊNIO 2018-2019

4.1 PREVISÃO DE RECEITAS PARA 2018/2019

PREVISÃO DE RECEITAS EM 2018			
ORIGEM DA RECEITA	MENSAL	ANUAL	%
PLANO COOPERATIVO IGREJAS	R\$76.950,00	R\$923.400,00	67,23%
PLANO COOPERATIVO ESTADUAIS	R\$20.000,00	R\$240.000,00	17,47%
AUDITÓRIO	R\$11.500,00	R\$138.000,00	10,05%
CBN-DF	R\$1.000,00	R\$12.000,00	0,87%
CENTRO DE EVENTOS	R\$5.000,00	R\$60.000,00	4,37%
TOTAL DE RECEITAS CBN	R\$114.450,00	R\$1.373.400,00	100,00%

4.2 PREVISÃO DE DESPESAS PARA 2018/2019

DISCRIMINAÇÃO	MENSAL	ANUAL	%
DESPESAS FUNCIONÁRIOS	R\$ 20.220,00	R\$ 242.640,00	19,39%
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO	R\$ 17.483,00	R\$ 210.896,00	16,86%
CENTRO DE EVENTOS	R\$ 1.990,00	R\$ 23.880,00	1,91%
CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS	R\$ 266,67	R\$ 3.200,04	0,26%
JAMI - 25%	R\$ 19.237,50	R\$ 230.850,00	18,45%
SENAM - 11%	R\$ 8.464,50	R\$ 101.574,00	8,12%
SEDELIM - 15%	R\$ 11.542,50	R\$ 138.510,00	11,07%
STEB - 1,0%	R\$ 769,50	R\$ 9.234,00	0,74%
ORMIBAN - 2,0%	R\$ 1.539,00	R\$ 18.468,00	1,48%
SECOM - 6,0%	R\$ 4.617,00	R\$ 55.404,00	4,43%
BWA - 1,0%	R\$ 769,50	R\$ 9.234,00	0,74%
UBLA - 1,0%	R\$ 769,50	R\$ 9.234,00	0,74%
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	R\$ 11.503,00	R\$ 138.036,00	11,03%
VIAGENS, REPRESENTAÇÕES E COMPLEX	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	4,80%
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 104.171,67	R\$1.251.160,04	100,00%

4.3 SINTÉTICO

TOTAL DE RECEITAS CBN	R\$1.373.400,00
TOTAL DE DESPESAS CBN	R\$1.251.160,04
SALDO CBN	R\$122.239,96

5. PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS DAS SECRETARIAS PARA O BIÊNIO 2018-2019

	MENSAL	ANUAL
TOTAL DE RECEITAS SECOM	R\$4.617,00	R\$55.404,00
TOTAL DE DESPESAS SECOM	R\$4.580,00	R\$54.960,00
SALDO SECOM	R\$37,00	R\$444,00

TOTAL DE RECEITAS SENAM	R\$8.464,50	R\$101.574,00
TOTAL DE DESPESAS SENAM	R\$8.400,00	R\$100.800,00
SALDO SENAM	R\$64,50	R\$774,00

TOTAL DE RECEITAS SEDELIM	R\$11.542,50	R\$138.510,00
TOTAL DE DESPESAS SEDELIM	R\$11.297,00	R\$135.564,00
SALDO SEDELIM	R\$245,50	R\$2.946,00

NOTAS:

- a) De maio a dezembro de 2018, o percentual de repasse para JAMI, SENAM, SEDELIM, STEB, ORMIBAN, ALIANÇA BATISTA MUNDIAL E UBLA terá como teto o valor das receitas arrecadadas pelo Plano Cooperativo das igrejas;
- b) De janeiro a dezembro de 2019, o percentual de repasse para JAMI, SENAM, SEDELIM, STEB, ORMIBAN, ALIANÇA BATISTA MUNDIAL E UBLA terá como base o valor de 2018, acrescido da inflação de 2018;
- c) Que o valor da contribuição mensal das igrejas para a CBN a partir de maio de 2018, seja de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), já incluído o valor do boleto. Que seja concedido um desconto de 5% para pagamento à vista (R\$ 1.710,00);
- d) Que o valor da contribuição mensal das igrejas para a CBN em 2019, seja o valor de 2018, acrescido da inflação de 2018;
- e) Que as igrejas e congregações que arrecadam até R\$ 2.499,00 (Dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais mensais) fiquem isentas de contribuição com a Nacional.
- f) Que os valores que forem arrecadados acima do orçamento previsto passem a formar um fundo para investimentos em construções, reformas, novos projetos e situações emergenciais.

6. MEDIDAS PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DAS DESPESAS

1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

- 1.1. Redução de despesas com combustível;
- 1.2. Redução em despesas do escritório;
- 1.3. Redução em despesas bancárias (estamos pesquisando outras formas de cobrança);
- 1.4. Redução em despesas postais utilizando em maior proporção os meios eletrônicos de comunicação;
- 1.5. Verificar novas formas de contratos de trabalho, conforme a legislação vigente, de modo a reduzir despesas trabalhistas.

2. DESPESAS DAS SECRETARIAS E DEPARTAMENTOS

- 2.1. Locar uma casa para o coordenador da SEDELIM/SENAM para a redução de custos com taxas condominiais;
- 2.2. Trabalho remoto do coordenador, reduzindo despesas com transportes e alimentação;
- 2.3. Redução das viagens dos líderes de departamentos, buscando parcerias e recursos junto às CBE's para esta representatividade.

3. DESPESAS DA SECRETARIA GERAL

- 3.1. Redução em cerca de 25% da prebenda da SGA;
- 3.2. Redução nas despesas com plano de saúde;
- 3.3. Redução nas despesas em viagens de representação.

4. PERCENTUAIS DE REPASSES

- 4.1. Redução no repasse ao STEB de 3% para 1%;
- 4.2. Redução no repasse a ORMIBAN de 3% para 2%;
- 4.3. Redução no repasse da SECOM de 10% para 6%;
- 4.4. Aumento do repasse da SEDELIM de 10% para 15%;
- 4.5. Aumento do repasse da SENAM de 10% para 11%;
- 4.6. Repasses baseados na contribuição das igrejas.

5. VIAGENS E REPRESENTAÇÕES

- 5.1. Redução de cerca de 3% em despesas com viagens e representações.